



Breves anotações sobre a relaçom Galiza - Portugal na Banda Desenhada.

Kike Benlloch

v.2.0. Setembro de 2004



<http://www.agal-gz.org>



Ourense é o nexu da BD galega com Portugal

O ourensano Frente Comixario a revista paradigmática de banda desenhada galega na década de 90, publicou obras em galego-português, na norma oficial e em português padrom, e editou autores tanto galegos como portugueses. Alguns autores que de *motu proprio* nom empregavam a norma da AGAL aceitárom ver as suas obras publicadas com esta grafia, o mesmo que alguns entrevistados.

Também desde Ourense se convocava um prémio de BD, que desapareceu por motivos económicos, a que se podiam mandar trabalhos em galego oficial ou em português. O chamado Certame Ourense foi em paralelo alguns anos a outro concurso, que organizava a Junta da Galiza. O dinheiro destinado ao Certame Ourense consumia metade do orçamento destinado às Jornadas de BD de Ourense, polo que, dado que os autores galegos já podiam optar à convocatória da Junta, se decidiu cancelar. A consequência é que os autores galegos deixárom de ter a possibilidade de concorrer em português. Quando se celebrava o Certame Ourense convocavam-se obras em galego e em português, sendo indistinta a origem geográfica de quem as assinasse (por exemplo, numha ocasiom ganhou o prémio um autor andaluz com umha obra redigida em galego oficial). Desde que se convoca só o prémio da Junta esta possibilidade desapareceu. Um único o novo concurso, que depende do governo galego e no qual podem participar só autores galegos ou estabelecidos na Galiza.

Vimos observando na Casa da Juventude de Ourense, organizadora das Jornadas de BD com Benito Losada ao frente, um amplo trabalho tanto no campo do cómic como noutros (caricatura, fotografia, xadrez, etc.) a partir dumha premissa elementar, que o contacto com Portugal (e também com o Brasil, ainda que com maior dificuldade pola distância) é um dos pontos centrais, por proximidade cultural, por similitude nos mercados, pola facilidade para compartilhar experiências, polo acesso a materiais inéditos no Estado que só têm como barreira a ortográfica. Basicamente, saltar as fronteiras neficia-nos a ambos os lados do Minho.

Em palavras de Henrique Torreiro, organizador das Jornadas de BD de Ourense e especialista do meio, «*Xa desde o comezo hai unha constante de buscar a relación con Portugal, é un factor definitorio: a promoción de autores novos e o intercambio con Portugal*[1]. Este festival do BD é um ponto de encontro habitual entre autores galegos e portugueses, e nom é estranho ver autores lusos falando ou tentando falar em espanhol e autores galegos hispano-falantes falando em galego. De um jeito ou de outro, nom hai problema para se compreender porque hai muitos elementos em comum. O fanzine das Jornadas, publicação oficial do encontro, vai redigido em norma oficial mas, no entanto, também tem publicado autores portugueses em versom original.

J.C. Fernandes, um português na Espanha via Ourense

Um bom exemplo das iniciativas ourensanas funcionarem bem é o autor de BD português José Carlos Fernandes (Loulé, 1964)[2]. Ganhou o prémio Ourense quando ainda existia o Certame Ourense aberto para autores galegos e portugueses –como também o ganhou Rui Lacas em seu dia-. Anos depois, a mesma organização do evento, a Casa da Juventude de Ourense, propuxo ao desenhador fazerem umha exposição retrospectiva, com tal fortuna que naquele momento boa parte do seu material itinerava numha expo preparada polo Centro Nacional da BD e Imagem da Amadora (Portugal). Aguardárom e levárom a mostra a Ourense, que foi apresentada com a presença do próprio autor.

Dous anos depois, graças à política da editora Devir de publicar autores lusófonos em espanhol, Fernandes –que também tinha colaborado com o «Fanzine» das Jornadas- torna-se num verdadeiro pioneiro ao ver editado no Estado espanhol[3] o seu título «A Pior Banda do Mundo». (Vol.1, «O Quiosque da Utopia»[4]; Vol.2, «O Museu Nacional do Acessório e do Irrelevante»[5] e Vol. 3, «As ruínas de Babel»[6]).

Fernandes recupera as suas ligações com a Galiza ao ser convidado com este motivo ao Salom de BD da Corunha em Agosto de 2003 e ao fazer a capa da revista galega BD Banda (nº5, março de 2004). Nesta publicação inclui-se umha história da sua autoria em versom original e umha entrevista, também em português.

É preciso perguntar-se quais as causas de nom se ter tirado maior partido comercial e lingüístico às versões originais das obras de Fernandes mas cumpre também parabenizar à Casa da Juventude polo seu trabalho neste sentido e confiar em que, no futuro, os autores lusófonos nom tenham que aguardar a ter os seus trabalhos publicados em espanhol para serem convidados aos encontros galegos.

Outras iniciativas

Tem havido alguns outros pequenos encontros entre autores galegos e portugueses, alguns muito anedóticos, e iniciativas como a exposição de humor gráfico português no Museu de Humor de Fene a finais de 2001.

Actualmente nom sobram as convocatórias neste sentido. As relações luso-galaicas protagonizárom o II Encontro de Banda Desenhada de Santo Tirso, em Portugal, a decorrer entre os dias 2 e 4 de abril de 2004. A edição contou, entre outras, com a exposição «H2Oil» da BD homónima promovida polo Colectivo Chapapote, da Galiza. Houvo conferências, feira de venda, exibição de filmes, concertos e outras actividades repartidas em vários espaços: no Museu Abade Predosa, na Escola Agrícola e na sede da Associação Cultural Tirsense, que é a entidade convocante do evento. Colabora também na organização a livraria especializada do Porto, Fantascomic, umha loja com presença habitual no festival da Corunha «Viñetas desde o Atlántico». Está em curso a organização da III edição deste evento (a se celebrar em Abril de 2005) e baralha-se a possibilidade dumha outra exposição de autores galegos, neste caso do colectivo Polaquia.

Em 2003 considerou-se a possibilidade dum concurso galego-português de BD ao estilo da convocatória de narrativa do Eixo Atlántico. A finais de 2003 soubo-se que esta possibilidade continuava a ser explorada, desta vez em negociações com o Salão que a Exponor está a organizar como substituto do que antes havia no Porto. Por enquanto nom existe confirmação pública nem oficial do resultado desta ideia.

Actualmente na Galiza só temos conhecimento dum concurso de cómic em que se pode concorrer com obras em galego-português. Organiza-o o Café «O Alfaiate» da Corunha e leva duas edições (2002 e 2003).

Publicações galegas

A banda desenhada galega na actualidade artelha-se maioritariamente em torno a dous projectos: A revista BD Banda e o colectivo Polaquia[7], ambos nascidos em 2001. «BD Banda» leva cinco números e publica em norma oficial. Polo seu lado, Polaquia leva publicados seis monográficos (cinco em espanhol e um sem texto) e também produz umha revista semestral em galego oficial chamada «Barsowia» que realizou já três entregas. O colectivo Polaquia, que tem publicado desde 2001 obras de vinte e quatro criadores e criadoras, só tem testemunhalmente produzido obras redigidas em galego-português (p.ex. um relato no nº3 da revista «Barsowia», agosto de 2004).

A prática totalidade dos autores galegos de BD som primordialmente hispano-falantes, ainda que boa parte deles som bilíngües. Som mais reticentes –em certos casos, abertamente hostis- a trabalhar em norma AGAL ou em português padrom que a ver os seus trabalhos publicados na norma oficial do galego.

Com motivo do afundamento do «Pretige», setenta autores galegos de cómic juntárom-se sob o nome de «Colectivo Chapapote» e publicárom a obra colectiva «H2Oil», em galego mas com liberdade normativa. Só dous autores de todos eles (Suso Sanmartín e Kike Benlloch) empregárom umha norma respeitante com a grafia luso-brasileira.

Precedentes

A BD galega começou nos anos 70 e durante estes trinta anos a edição em galego-português tem sido anedótica. A sublinhar duas publicações que tivérom êxito de vendas e sobre as quais, polo seu sucesso, sempre sobrevoa a boa sombra dumha possível reedição. Som estas:

- História da língua em BD[8] editada polo grupo reintegracionista Meendinho (Ourense, 1992). Desenhada polo colectivo Pestinho, integrado no Frente Comixario, aborda o passado e presente do galego desde a óptica reintegracionista.

- História da Galiza[9], editada pola Associação Artábria (Ferrol, 1995). Desenhada por Leandro Lamas, está escrita com humor desde umha perspectiva independentista e reintegracionista.

Distribuição

A distribuição de banda desenhada em português na Galiza é umha questom crucial que por agora só umha firma comercial (Livros Portugueses) se atreveu a enfrentar. Ainda que alguns livreiros têm exprimido a necessidade de melhora no funcionamento, o seu trabalho tem levado autores internacionais em língua portuguesa tanto a livrarias generalistas como a lojas especializadas do país, no que constitui um marco sem precedentes.

Como em todos os campos culturais que se quiser, a distribuição é muito mais problemática que a própria concepção e fabricação do produto em si. Nom existe umha distribuidora de BD galega e as vias existentes têm-se provado ineficientes. Se chegar a lojas especializadas é fácil, chegar às livrarias generalistas é um bocadinho mais difícil, enquanto chegar aos quiosques é simplesmente impossível.

Som necessárias vias de distribuição transnacional para a BD (como para o livro em geral), especialmente dentro da Península, que façam circular o produto em português e/ou em galego-português tanto na Espanha (auto-limitar-nos à Galiza seria absurdo) como em Portugal. Não só a realidade e as tendências da União Europeia ensinam-nos isto como também o sentido comum e as prioridades para a nossa cultura e a nossa língua.

Miguelanxo Prado, o autor galego mais internacional

Miguelanxo Prado (A Corunha, 1958) é o autor galego mais internacional. A publicação da sua obra vem demonstrar duas coisas, por um lado, a incapacidade do meio editorial «galego» (norma RAG-ILG) para dar saída ao seu trabalho na sua própria ortografia e por outro, a validade do português como ferramenta idiomática na aquisição dos autores do país com projecção mundial.

Vejamos uma comparativa com só alguns dos principais títulos do autor:

<i>Em português</i>	<i>Em espanhol</i>	<i>Em galego RAG-ILG</i>
“O manancial da noite”	“El manantial de la noche”	
“Tangências”	“Tangencias”	
“Traço de giz”	“Trazo de tiza”	
“Pedro e o lobo”	“Pedro y el lobo”	“Pedro e o lobo” ¹⁰
		“Páxinas crepusculares” ¹¹
“Crónicas Incongruentes”	“Crónicas incongruentes”	
“Fragmentos da Enciclopédia Déléfica”	“Fragmentos de la enciclopedia délfica”	
“Stratos”	“Stratos”	
“Quotidiano Delirante” 1, 2	“Quotidianía delirante” 1, 2	
“A vida é um delírio”	“Quotidianía delirante obra completa”	

Notas:

- [1] Fonte: *Portal de Internet do Consello da Cultura Galega*
http://www.culturagalega.org/temadia_arquivo.php?id=1858
- [2] Fonte: *Página oficial da editora Devir Brasil*
<http://www.devir.com.br/hqs/arama.htm>
- [3] Fonte: *Página oficial da editora Devir Espanha*
http://www.devir.es/producto/comics/peor_banda/inicio/
- [4] (Devir, 2002) [972-8631-30-8]
- [5] (Devir, 2003) [972-8631-31-6]
- [6] (Devir, 2003) [989-559-041-5]
- [7] <http://www.polaqia.com>
- [8] Fonte: *Portal de Internet do Consello da Cultura Galega*
http://www.culturagalega.org/especiais/banda/gal_fanz/historialingua.htm
- [9] Fonte: *Portal de Internet do Consello da Cultura Galega*
http://www.culturagalega.org/especiais/banda/gal_fanz/historiadagaliza.htm
- [10] Edição institucional (Junta de Galiza, 1994). Sobre um texto de Miguel Anxo Murado.
- [11] Edição institucional (Deputação da Corunha, 1993). Recolhe cinco histórias, já publicadas anteriormente, procedentes de diversas origens (Ikusager, Norma Editorial, etc). Fonte: *Portal de Internet do Conselho da Cultura Galega*
http://www.culturagalega.org/especiais/banda/gal_fanz/7.0_historiascrepusculares.htm
- [12] Fonte: *Página pessoal de Kike Benlloch*
http://www.simil.com/kikebenlloch/x_txtbd/bd_recomenda_portugues.pdf

Livros de Banda Desenhada recomendados (editados em português)

Christophe BLAIN "Isaac o Pirata 1: As Américas" Ed.Polvo
Christophe BLAIN "Isaac o Pirata 2: Os Gelos" Ed.Polvo
Christophe BLAIN "Isaac o Pirata 3: Olga" Ed.Polvo
Daniel CLOWES "Mundo fantasma" Ed.MaisBD / Devir
Enki BILAL "A Feira dos Imortais" Ed.Meribérica
Enki BILAL, Pierre CHRISTIN "A Caçada" Ed.Meribérica
Frank MILLER "Sin City: A cidade do pecado" Ed.Devir
Frank MILLER, David MAZZUCHELLI "Batman: Ano Um" Ed.Devir
Alan MOORE, Kevin O'NEIL "A Liga de Cavaleiros Extraordinários" Vol. 1 Ed.Devir
Alan MOORE, Kevin O'NEIL "A Liga de Cavaleiros Extraordinários" Vol. 2 Ed.Devir
CHARLIER, GIRAUD "Blueberry 25: Sombras sobre Tombstone" Ed.Meribérica
FRANQUIN "Ideias negras" Ed.Witloof
Hugo PRATT "Corto Maltese: A Balada do Mar Salgado" Ed.Devir
J. Michael STRACZYNSKI, John ROMITA Jr "Homem Aranha" 1 Ed.Devir
J. Michael STRACZYNSKI, John ROMITA Jr "Homem Aranha" 2 Ed.Devir
(...)
J. Michael STRACZYNSKI, John ROMITA Jr "Homem Aranha" 13 Ed.Devir
James KOCHALKA "Magic Boy" 1 Ed.Polvo
James KOCHALKA "Magic Boy" 2 Ed.Polvo
James KOCHALKA "Magic Boy" 3 Ed.Polvo
Joann SFAR, Lewis TRONDHEIM "Donjon 1: Coração de Pato" Ed.Witloof
Jose Carlos FERNANDES "A pior banda do mundo 1: O quiosque da utopia" Ed.Devir
Katsuhiro OTOMO "Akira 1: A Auto-Estrada" Ed.Meribérica / Liber
Katsuhiro OTOMO "Akira 2: O Poder De Tetsuo" Ed.Meribérica / Liber
(...)
Katsuhiro OTOMO "Akira 15: Akira Vol. 15: A Prova de Força" Ed.Meribérica / Liber
Katsuhiro OTOMO "Mother Sarah" Vol. 1 Ed.Meribérica / Liber
Katsuhiro OTOMO "Mother Sarah" Vol. 2 Ed.Meribérica / Liber
Katsuhiro OTOMO "Mother Sarah" Vol. 3 Ed.Meribérica / Liber
Lewis TRONDHEIM "A Mosca" Ed.Witloof
Lewis TRONDHEIM "Mister O" Ed.Vitamina BD
Lorenzo MATTOTTI, Claudio Piersanti "Estigmas" Ed.Witloof
MARTE, João FAZENDA "Loverboy 2: A faculdade são dois ou três livros" Ed.Polvo
Miguel ROCHA "Eduarda" Ed.Witloof
Miguelanxo PRADO "O manancial da noite" Ed.Meribérica
Miguelanxo PRADO "Tangências" Ed.Meribérica
Miguelanxo PRADO "Traço de giz" Ed.Meribérica
MORRIS "Lucky Luke 17: Na pista dos Dalton" Ed.Meribérica
MORRIS "Lucky Luke 20: Billy the Kid" Ed.Meribérica
Neil GAIMAN "Sandman" 1 Ed.Globo
Neil GAIMAN "Sandman" 2 Ed.Globo
(...)
Neil GAIMAN "Sandman" 75 Ed.Globo
Neil GAIMAN "Sandman: A Canção de Orfeu" Ed.Brainstore
Neil GAIMAN "Sandman: Prelúdios e Noturnos" Ed.Brainstore
René GOSCINNY, Albert UDERZO "Astérix 10: Astérix Legionário" Ed.Record
René GOSCINNY, Albert UDERZO "Astérix 15: A Cizânia" Ed.Record

René GOSCINNY, Albert UDERZO "Astérix 20: Astérix na Córsega" Ed.Record
René GOSCINNY, Albert UDERZO "Astérix 23: Obélix e Companhia" Ed.Record
René GOSCINNY, Albert UDERZO "Astérix 4: Astérix Gladiador" Ed.Record
René GOSCINNY, Albert UDERZO "Astérix 6: Astérix e Cleópatra" Ed.Record
René GOSCINNY, Albert UDERZO "Astérix 9: Astérix e os Normandos" Ed.Record

Kike Benlloch tem trabalhado em banda desenhada, prosa, rádio, audiovisual e internet. Na actualidade é produtor de Culturagalega.org, o portal de Internet do Consello da Cultura Galega. Escreveu a novela gráfica *Freda* (Edicions de Ponent 2002) que foi seleccionada pola Internationale Jugend Bibliothek (Alemanha) para o catálogo internacional «White Ravens 2004». Foi guionista do «Xabarín Club» da TVG e do magazine radiofónico «Tren a babor» (Cadena Ser). Também é o responsável do roteiro de numerosos vídeo-jogos para imaxin|software e para Elhuyar Edizioak. Na imprensa escrita, tem colaborado com *La Voz de Galicia*, *Planeta-De Agostini*, o selo madrilenho *Undercómics*, e as revistas especializadas *Nemo*, *La Guía del Cómic* e é colunista fixo do magazine *Trama*. É co-fundador do projecto de auto-edição *Polaqia* e do Colectivo *Chapapote*. Em 2004 publicou o seu primeiro livro de prosa, *Longe, tão perto* (Edicións Laiovento / Associação Galega da Língua).

Revisão textual: Valentim R. Fagim
Maquetação: Luz Castro

Próximas publicações:

Mares de Queijo - Ramiro Vidal Alvarinho

A presente edição de
Breves anotações sobre a relação Galiza-Portugal na Banda Desenhada
é distribuída pela **GZe-ditora**,
projecto editorial electrónico da
Associação Galega da Língua (**AGAL**),
inserido no **Portal Galego da Língua**.
<http://www.agal-gz.org>

Títulos publicados:

A Sentença Eichman: a Liberdade de Expressão é mais que uma Bandeira
O Dia das Letras no sistema literário galego
A euro-região económica de Galiza, Norte de Portugal
Conclusões do Fórum da língua
A guerra santa, e petroleira, de Bush filho
Declaração da Independência dos Estados Unidos
Cantares Vaqueiros
Temporada das Letras